

VOZES IGUALMENTE FORTES - DESIGUALDADE DE GÊNERO

CABRAL, A. Cláudia de Sousa¹; BORGES, J. Manuel Ferraz²; ARAÚJO, I. Neri Feitosa Costa³; LIMA, L. Kemyly Saraiva⁴; CASTRO, G. Soares de Almeida⁵; LIMA, L. da Silva⁶; RIBEIRO, L. Victor de Miranda⁷; ISIDÓRIO, J. Mayara Coêlho⁸; MACEDO, C. Rodrigues de⁹; MENEZES, L. Carvalho¹⁰; MENEZES, L. Carvalho¹¹; VIEGAS, T. Aires¹²; LOPES, I. de Castro¹³; JADÃO, K. Maria Lima¹⁴; SAMPAIO, M. Eduarda Rabelo¹⁵; LEAL, Cláudio Valentim Rocha¹⁶

E-mail do discente apresentador: karimejado@gmail.com

Introdução: O projeto de extensão “Vozes Igualmente Fortes” foi desenvolvido para abordar a desigualdade de gênero e promover a conscientização sobre os desafios enfrentados pelas meninas e mulheres no ambiente escolar e na sociedade em geral. No Brasil, a desigualdade de gênero se manifesta de diversas formas, impactando diretamente o desenvolvimento educacional e social de mulheres. A literatura destaca a importância de ações educativas que contribuam para desconstruir estereótipos e reforçar valores de igualdade. Esse projeto busca ampliar a compreensão dos estudantes sobre o tema, incentivando o respeito e a equidade de gênero desde a juventude. **Objetivos:** Os principais objetivos do projeto foram: (1) sensibilizar os estudantes sobre as consequências da desigualdade de gênero; (2) incentivar a reflexão acerca de atitudes discriminatórias comuns no cotidiano; e (3) proporcionar um espaço para que os participantes expressem suas percepções e compreendam a importância do respeito e da igualdade. Nesse contexto, o projeto busca entender as raízes da desigualdade de gênero e construir ações práticas que estimulem a equidade de gênero. **Método:** A ação foi realizada em uma escola, onde foi apresentada uma peça de teatro educativa, retratando situações de desigualdade de gênero vivenciadas no cotidiano. A peça foi seguida de um bate-papo interativo entre os estudantes, com o intuito de aprofundar a discussão sobre os temas abordados. O teatro foi escolhido como recurso metodológico por sua capacidade de envolver o público de forma emotiva e didática. **Resultados:** O teatro e o diálogo proporcionaram um espaço seguro para que os alunos compartilhassem experiências pessoais e refletissem sobre a importância da empatia e do respeito. A avaliação demonstrou um aumento significativo no entendimento dos estudantes sobre direitos e igualdade de gênero. **Conclusão:** O projeto “Vozes Igualmente Fortes” mostrou-se eficaz em engajar estudantes e fomentar uma reflexão profunda sobre desigualdade de gênero. A combinação de teatro e bate-papo foi uma estratégia poderosa para sensibilizar e educar os jovens, ampliando a consciência e promovendo mudanças nas atitudes cotidianas

Referências:

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995. KOUDELA, Ingrid. O Teatro na Educação. São Paulo: Perspectiva, 2006. DE PAULA, Vicente; CASTRO, Josiane. Teatro e Educação: um encontro possível? In: Anais do Congresso Nacional de Educação, Curitiba, 2015. p. 98-104. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista.

Petrópolis: Vozes, 2000.